

Largue tudo e vá aproveitar sua vida

Livro ensina a fugir da rotina, improvisar e curtir melhor o lazer

Jorge Luiz Calife

jorge.calife@diariodovale.com.br

“Carpe diem” a expressão foi criada pelo poeta romano Horácio, há mais de dois mil anos, e que dizer “Aproveitem o dia”. E é também o título do novo livro do filósofo australiano Roman Krznaric, que se propõe a ensinar seus leitores a “resgatar a arte de aproveitar a vida”. Fugindo do vício na internet e nas redes sociais e explorando o mundo ao seu redor. Sem horários, sem compromissos e sem rotinas.

Krznaric lembra que inúmeros livros, filmes e músicas se inspiraram neste antigo lema romano. Mas nos frenéticos tempos atuais, a arte de aproveitar o dia foi esquecida e corre o risco de desaparecer. Reduzida ao prazer instantâneo de uma compra com apenas um clique de botão ou a pressa de viver o aqui e agora.

O autor explora o conceito do lazer ao longo das épocas e ensina cinco meios de se aproveitar melhor os fins de semana ou os dias de folga. Fazendo coisas diferentes como pegar um ônibus e visitar um lugar desconhecido. Conhecendo novas paisagens e novas pessoas. Criando períodos no fim de semana para agir espontaneamente e desligando a internet para curtir os amigos e o mundo ao redor.

O autor já disse em uma entrevista que quando recebe amigos em sua casa, ele pede que todos deixem seus telefones celulares dentro de uma caixa de papelão na entrada. Para apreciar os prazeres de uma boa conversa, de um bom vinho, sem ficar o tempo todo de olho naquela telinha ridícula. E lembra filmes de sucesso como “A sociedade dos poetas mortos” ou “Curtindo a vida adoidado”

Roman Krznaric



resgatando a arte
de aproveitar a vida

"Brilhante. Um daqueles livros raros que fazem a gente se perguntar: o que afinal estamos fazendo com nossas vidas?"
THE GUARDIAN



Livro: Curta sua vida antes que ela acabe

que celebram o prazer de viver.

"Carpe Dien – Resgatando a arte de aproveitar a vida" fez um grande sucesso, como era de se esperar, nos Estados Unidos. Onde

foi considerado um dos melhores livros de não ficção de 2017. O autor também lembra os exemplos de pessoas famosas que sabem ou souberam aproveitar a vida, como o músico David Bowie

ou o empresário Steve Jobs. A tradução brasileira é de Maria Luiza A. Borges e a edição nacional é da editora Zahar. A versão impressa custa em torno de R\$60 e o e-book fica em R\$40.